



# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



**Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:**

**Resumo**

**Relato de Caso**

## **O HOLOCAUSTO E SUAS CONSEQUÊNCIAS: UM ESTUDO MULTIDISCIPLINAR**

**AUTOR PRINCIPAL:** Ana Carolina Andres

**CO-AUTORES:** Rafael Zimmermann

**ORIENTADOR:** Profa. Ma. Dirce Teresinha Tatsch

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo e Unijuí

### **INTRODUÇÃO**

O Holocausto constitui-se um dos maiores exemplos da existência de um planejamento para mortes em massa na história da humanidade, assim como tantos outros genocídios que destruíram, no todo ou em parte, um grupo nacional. Os campos de concentração Nazistas em territórios ocupados, durante a Segunda Guerra Mundial são alvo de discussões ainda hoje, uma vez que grande parte dos terríveis acontecimentos foi apagada pelos próprios Nazistas ao final da guerra. Nesse sentido, o objetivo principal desse trabalho reside na tentativa de expressar um pouco do que se entende por genocídio, conectando direito e psicologia.

### **DESENVOLVIMENTO:**

O Holocausto foi o genocídio em que mais pessoas foram mortas na história da humanidade. Os campos de concentração Nazistas na Europa, de acordo com Bubczyk (2011), visavam a prisão de judeus, ciganos, minorias étnicas, religiosas, e culturais, prisioneiros de guerra, membros de resistência nos países ocupados, bem como opositores ao regime totalitário imposto por Hitler na Alemanha. Além disso, os prisioneiros eram classificados de acordo com sua utilidade. Aqueles que ainda poderiam trabalhar teriam mais chances de viver, enquanto as mulheres, crianças e idosos eram diretamente levados às câmaras de gás para serem mortos. Dentro dessa dinâmica e planejamento, existiam campos de trabalho para prisioneiros ou campos de extermínio em massa.

# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Auschwitz, localizado na Polônia era um campo apenas de extermínio. O mais conhecido deles, pois aproximadamente 1,5 milhões de pessoas foram mortas nesse local, apenas nas câmaras de gás. Prisioneiros foram levados até lá, desde países como Alemanha, Holanda, Noruega, Eslováquia, Bélgica, Iugoslávia e Itália, por exemplo. Assim como Auschwitz, na Polônia, existiam campos apenas para extermínio. Como por exemplo, Belzec, Sobibor, Treblinka e Kulmhof, centenas de milhares de pessoas foram exterminadas durante o funcionamento desses locais (ZAMOYSKI, 2009). Assim, o termo Genocídio refere-se a intensão de estabelecer um plano coordenado para a destruição dos principais elementos e instituições de uma nação, tendo por objetivo sua aniquilação. Normalmente, os atos são praticados por governos, com apoio popular, de grupos majoritários étnico, religioso ou cultural. Para isso, destroem-se as instituições políticas e sociais, a cultura, a linguagem, os sentimentos nacionalistas, religiosos, bem como a condição econômica de um grupo. Não obstante, as ações visam eliminar os direitos da identidade, no plano coletivo e individual, como segurança, liberdade, saúde, dignidade, impondo leis que desumanizem esses grupos (BANACH, 2015). De acordo com a Convenção das Nações Unidas de 1948, o genocídio "[...] são atos que tem como objetivo destruir em parte, ou como um todo, grupos religiosos, étnicos e/ou raça [...]." por exemplo, matar membros de determinado grupo, causar sérios prejuízos físicos e/ou mentais à determinado grupo. Segundo Adorno (1995), um dos principais componentes durante a guerra é o que cerca a essência do sadismo – a autoridade e o controle de outro. Menciona o autor, que embora a autoridade esteja agarrada ao sadismo, ela é propositalmente ligada ao masoquismo, e o masoquista irá desenvolver um grande pânico da perda da autoridade. Para Freud (2006) o sadismo tem como condição para a satisfação sexual, a necessidade de causar sofrimento e humilhação ao objeto. A obediência a autoridades tradicionais permite uma fuga da responsabilidade pessoal. “O fundamentalismo retoma a ideologia de vitimização e valoriza as teorias conspiratórias, além da projeção externa de problemas” (DEMANT, p. 323, 2011).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

O Holocausto foi o ato mais cruel da humanidade, envolvendo o mundo inteiro. Aproximadamente seis milhões de pessoas morreram no período de quatro anos. A psicologia, então, pretende entender como ocorreu tamanha crueldade, desde processos psíquicos daqueles que cometeram o ato, até as consequências causadas nas vítimas e suas futuras gerações, pois as sequelas são vistas até hoje na população. Esse fenômeno precisa ser discutido para que a história seja respeitada e para que não seja repetida.

## **REFERÊNCIAS**

ADORNO, Theodor. Educação após Auschwitz. 3 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1995.



# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



BANACH, Krzysztof (Org). Os Prisioneiros de Majdanek. Lublin: Drukarnia ALF-GRAF, 2015. Tradução Livre.

Bubczyk, Robert. A history of Poland in outline. Lublin: Wydawnictwo Uniwersytetu Marii Curie-Skłodowskiej, 2011. Tradução Livre.

Convention on the Prevention and Punishment of the Crime of Genocide. United Nations General Assembly, 1948. Tradução Livre.

DEMANT, Peter. O mundo muçulmano. São Paulo: Editora Contexto, 2004.

FREUD, Sigmund. Três ensaios sobre a teoria da sexualidade In: Obras Psicológicas Completas, Rio de Janeiro: Editora Imago, 2006.

Zamoyski, Adam. Poland: a history. Willian Collins: 2009. Tradução Livre.

**NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA ( para trabalhos de pesquisa):** Número da aprovação.

## **ANEXOS**

Aqui poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.